

# QUANDO O RIO UNE OS MUNDOS: UM ESTUDO SOBRE A CONFLUÊNCIA CULTURAL E SOCIAL ENTRE VILA BRASIL E CAMOPI

Raimundo Edicarlos da Silva Guimarães, Comissão Especial de Estudos da Fronteira Norte / Oiapoque, da Oab Amapá, email: guimaraesadv.29@gmail.com.

Alexandre Marcondys Ribeiro Portilho, Universidade Federal do Amapá – *Campus Binacional*, email: marcondys@unifap.br.

**Palavras-chave:** confluência, fronteira, Oiapoque.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo teve sua origem na *Fetê de Camopi – 50 ans*<sup>1</sup>, ocorrida de 12 a 14 de julho de 2019, este evento foi portador da maior amostragem da confluência que existe entre Vila Brasil, do lado brasileiro, e a Comuna de Camopi, do lado francês, ambas, localizadas no alto rio Oiapoque.

A festa deu-se na área central da Comuna francesa, sob a sombra de imenso pé de Sumaumeira, onde também ficam enterrados os antigos moradores daquele espaço. Com comidas típicas, música dos dois lados e atividades diversas, para além dos moradores locais, os principais convidados foram os brasileiros habitantes do lado brasileiro e todos os que por ali estavam nos dias de festa.

Além do som das atividades propostas, os festejos contaram com o som das voadeiras que atravessam o rio, levando e trazendo gente, bebida, material para os jogos e muita animação. O rio Oiapoque é apenas um elemento natural que aproxima as duas comunidades tão diferentes em suas origens, estruturas e organização social e cultural, aliás, o rio faz parte de um único contexto de preservação que tem do lado brasileiro o Parque Montanhas do Tumucumaque e, do lado Francês o *Parc amazonien guyane*<sup>2</sup>.

A confluência da vasta floresta amazônica, flora e fauna, além do ciclo das chuvas, se apresenta aparentemente como o único elemento comum entre os dois povoados, pois do lado de cá, tem-se uma Vila que surgiu no século passado em decorrência do garimpo na região e até os dias atuais sobrevive do comércio que alimenta o garimpo.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfefindmkaj/https://parc-amazonien-guyane.fr/sites/parc-amazonien-guyane.fr/files/documents/events/programme\\_fete\\_de\\_camopi\\_-\\_50\\_ans\\_-\\_2019.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfefindmkaj/https://parc-amazonien-guyane.fr/sites/parc-amazonien-guyane.fr/files/documents/events/programme_fete_de_camopi_-_50_ans_-_2019.pdf)

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.parc-amazonien-guyane.fr/fr>

No lado da Guiana Francesa, tem-se a Comuna de Camopi, organização administrativa típica dos territórios franceses, criada em 1969 a partir da reunião entre os Teko e os Wayãpi, aqueles formados por um povo afro-indígenas que migrou da antiga Guiana Inglesa e estes, índios amazônicos presentes nos territórios do Amapá e da Guiana.

## **METODOLOGIA**

A proposta deste estudo é compreender a confluência cultural e social como uma dinâmica entre as comunidades nascida a partir de suas características fundadoras, para isso utiliza-se como método de abordagem: i) o levantamento da produção científica a respeito dos espaços nos últimos vinte anos; ii) a construção de mapas comparativos de ocupação humana das comunidades a partir dos dados oficiais dos dois lados e das informações colhidas com as associações, prefeitura e organizações dos dois lados; iii) coleta de dados com os habitantes das duas comunidades e observação participativa.

## **RESULTADOS**

Preliminarmente, pode-se se afirmar que: iv) a interação entre as duas comunidades é elemento presente todos os dias, apesar de Vila Brasil possuir menor estrutura, serve também ao comércio do outro lado; v) a estrutura que o Governo francês disponibiliza para os moradores da Comuna (escola, quadra, apoio e remoção em caso de urgências médicas) são também utilizados pelos brasileiros; vi) há interação do ponto de vista linguístico: português, francês e o *creole*.

## **CONCLUSÃO**

Este estudo encontra-se em sua fase inicial, porém pode desde já afirmar que há intensa confluência entre os grupos humanos que ocupam Vila Brasil e Camopi, e essa confluência é permeada por elementos naturais, culturais e também econômicos

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Carina Santos; RAUBER, Alexandre Luiz. **Oiapoque, aqui começa o Brasil: a fronteira em construção e os desafios do desenvolvimento regional**. Redes, Santa Cruz do Sul, v. 22, n. 1, p. 474-493, jan./abr. 2017.

SILVA NETO, A. S.; LANDIM NETO, F. O.. **Conflitos socioambientais entre a comunidade da sede distrital de Vila Brasil, Oiapoque - AP e o Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque**. REDE : REVISTA ELETRÔNICA DO PRODEMA, v. 11, p. 57-67, 2017.